



Página 5
ASTROFÍSICA
Núcleo de
Pesquisa está
consolidado



Página 6
LIVRO
Professores da
UESC em obra so-
bre Mata Atlântica



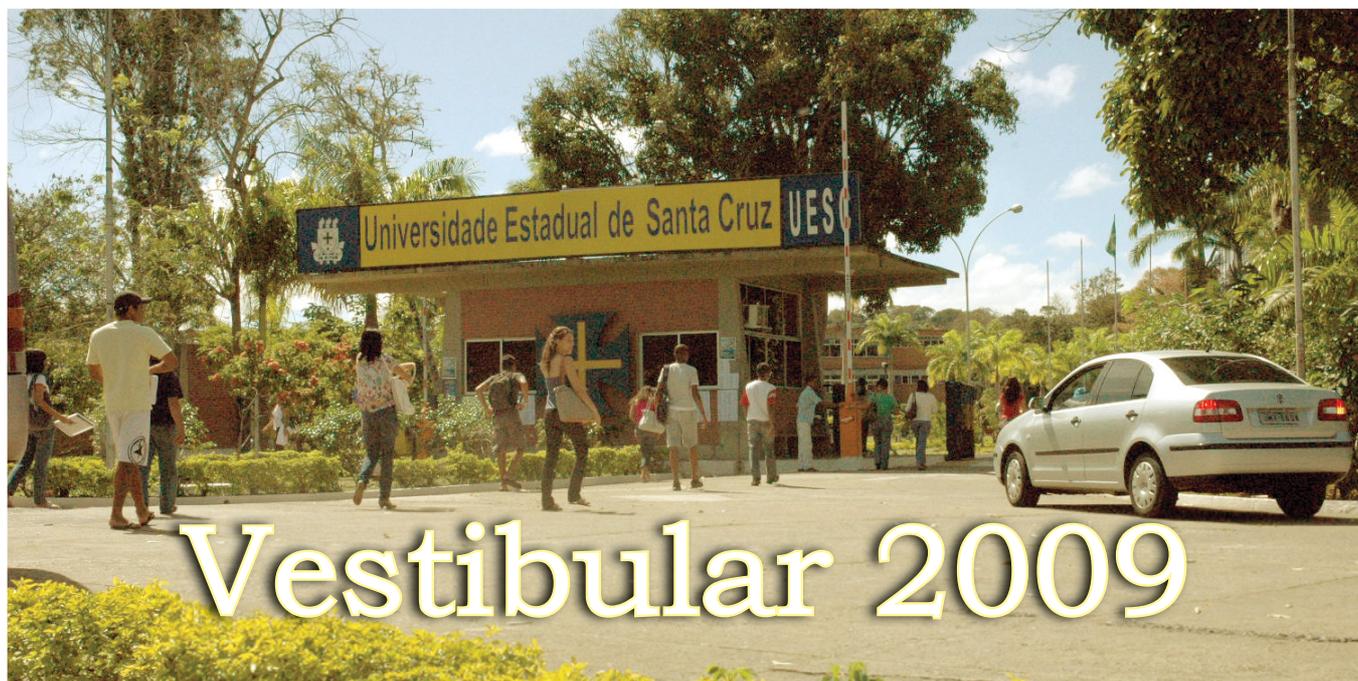
Página 4
60ª SBPC
Alunos na
reunião em
São Paulo



Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano X - Nº 94 15 a 30 de AGOSTO/2008



Especiaria
Revista traz
dossiê sobre
Cinema, Litera-
tura e Socie-
dade.
Página 6



ENECO

ENCONTRO REUNIU
QUASE 1000 ESTUDANTES



O 34º Encontro Nacional dos Estudantes de Economia, realizado na UESC, reuniu 900 alunos de todo o País. O ex-ministro Ciro Gomes falou na abertura.

Página 3

Pós-Graduação

Cultura e Turismo
planeja Doutorado



Página 8

UESC oferece 1.440 vagas e três novos cursos

As inscrições para o Concurso Vestibular 2009 da UESC – Universidade Estadual de Santa Cruz – podem ser feitas no período de 23 de setembro a 14 de outubro de 2008, somente através da internet, no endereço www.uesc.br. Nesse vestibular, a oferta de vagas é maior, totalizando 1.440, um aumento de 10 por cento. Os cursos de graduação também aumentaram, agora são 29.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade autorizou a implantação de três novos cursos: Ciências Sociais (licenciatura), Geografia e Química, em nível de bacharelado. Também foi ampliado o número de vagas nos cursos de Biomedicina,

Geografia, História e Biologia.

A confirmação da inscrição também será disponibilizada na página eletrônica da UESC, após conferência do pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 85, via boleto bancário. As provas serão realizadas no campus da UESC e em colégios situados nas cidades de Ilhéus e Itabuna, no período de 18 a 20 de janeiro de 2009.

As obras literárias recomendadas para o Concurso Vestibular são: “Eu”, de Augusto dos Anjos; “Os becos do homem”, de Jorge de Souza Araújo; “Noite na Taverna”, de Álvares de Azevedo; “O livro das ignoranças”, de Manoel de Barros; “O tempo é chegado”, de Euclides Neto; “Fogo Morto”, de José Lins do

Rego; e “O auto da compadecida”, de Ariano Suassuna.

Reserva de Vagas – A UESC oferece ainda o sistema de reserva de vagas no processo seletivo do vestibular em todos os cursos de graduação. São beneficiados com 50 por cento das vagas estudantes que tenham cursado todo o ensino médio e os últimos quatro anos do ensino fundamental em escola pública, sendo que, desse percentual, 75 por cento serão destinados aos estudantes que se auto-declararam negros. Em cada curso serão admitidas até duas vagas para índios reconhecidos pela FUNAI ou moradores de comunidades remanescentes de quilombos.

Opinião Gustavo Atallah Haun*

Fugir do comum ou do científico?

Existem dois tipos mensuráveis de conhecimento humano: um feito pelo vulgo, pela população, por isso chamado de cultura popular, e outro feito pelas ciências em geral, denominado de conhecimento científico ou acadêmico. Ambos têm o seu valor, a sua verdade, a sua correta erudição.

O conhecimento popularesco já foi defendido por sociólogos, antropólogos e filósofos, como o italiano Antonio Gramsci e o historiador potiguar Câmara Cascudo. A cultura por si só é uma manifestação da vontade e dos costumes do povo, seja ele letrado ou não. Portanto, torna-se cultura tanto o saber popular quanto o saber científico.

Muitas vezes se percebe uma revolta muito grande nos estudantes universitários quanto ao saber científico, à teoria, aos textos técnicos, enfim quanto aos procedimentos que a academia toma para se valer da sua epistemologia, do seu empirismo, da sua pragmática.

Os conhecimentos patrocinados pelas faculdades são aqueles que são testados, pesquisados, medidos, numa construção, digamos, aristotélica de todas as áreas. Já o conhecimento dito popular é repassado na sua grande maioria por via oral, por meio das tradições, do saber histórico das massas.

Não existe um saber superior ao outro. Aliás, não existe uma cultura melhor, outra pior: existem culturas diferentes e até nisso elas são positivas, porque podem se misturar, conhecer-se, relacionar-se criando outras, etc. Um bom exemplo disso é a literatura e a teoria literária. Esta é o saber técnico-científico derivado daquela: se não houvesse literatura, será que poderia haver alguma teoria literária? Já aque-

la não depende desta: se não houvesse teoria literária, não impediria de a literatura surgir ao mundo.

Então, por que estudar a teoria literária? Por que estudar a teoria matemática? Por que estudar a teoria administrativa e filosófica? Ora bolas, para saber o que os nossos ancestrais já pensaram, já descobriram e o que já fizeram no passado! Para embasar-se, fundamentar-se cientificamente! Destarte, para se aplicar aos dias atuais, com a modernização devida, claro. Não é para copiar, decorar, plagiar, é para compreender, é para saber, é para assistir aos belos espetáculos que homens produziram com o pensamento, com os costumes, com as tradições e, sobretudo, com o espírito investigativo da ciência.

Se a música clássica é melhor do que a música popular? Se James Joyce é superior ao poema de cordel? Se a filosofia é muito mais profunda do que as igrejas evangélicas? Se o branco europeu é mais inteligente que um autóctone africano? Nada disso importa. Todos têm a sua grandeza, todos têm a sua importância no universo.

O científico e o popularesco no mundo pós-moderno tendem a se tocar e se formar uno. Esse é o desafio do ser humano artista, advogado, médico, engenheiro, empresário, do século XXI. É o movimento antropofágico II: saber dosar a gigantesca soma de conhecimento tecnológico formal acumulado da humanidade, com um pouco de humanismo, com um pouco de afeto, com um pouco de respeito ao próximo, coisas que parecem de séculos atrás.

*Gustavo Atallah Haun – aluno do 8º semestre de Letras e professor da rede pública e privada de Itabuna (g_a_haun@hotmail.com).

Artigo Sônia Carvalho de Almeida Maron *

Mensagem aos novos bacharéis

Dia 5 deste mês e ano, terça-feira, marcou a cerimônia singela de colação de grau dos alunos de diversos cursos que dispensaram a solenidade tradicional. Entre os alunos de Direito figuravam Rafael Ribeiro Castro, Taís Alves Silva Lessa e Robson Mendes Moura, aqui destacados pela convivência mais estreita na condição de professora de diversas disciplinas e orientação da monografia aos dois primeiros; quanto ao último, meu aluno em mais de um semestre, tem o perfil de rapaz estudioso, educado e consciente do futuro papel de operador do Direito. Escolhidos como personagens desta mensagem, representam a melhor homenagem aos seus colegas, que conheci superficialmente e neste momento são, igualmente, alvo do meu carinho e admiração.

Os três alunos apontados representam seus colegas não somente na excelência do aproveitamento, da conduta, da disciplina, no respeito aos docentes e aos colegas. Exercem o honroso mandato como jovens diferenciados, que assu-

miram um perfil próprio, deixando um exemplo de ética e convivência harmoniosa.

Quero reafirmar a Rafael, Taís, Robson e seus colegas, que o Direito é expressão e disciplina da vida em sociedade. Seja qual for o caminho escolhido – e o Direito aponta muitos – o operador do Direito, em sua nobreza, tem o dever de ser probo, sincero, claro e preciso. O Direito impõe o emprego das melhores qualidades: erudição, estilo límpido, moral elevada. Cumpre aos meus novos bacharéis o exercício do Direito como a mais bela e mais nobre das profissões, cuidando dos conflitos de interesses voltados ao fortalecimento da solidariedade social.

Por fim, acreditem que encontrarão sempre abrigo seguro e afetuoso nesta Universidade e particularmente em cada um dos seus professores, dispostos a recebê-los sempre de braços abertos.

(*) Professora do Departamento de Ciências Jurídicas, Mestre em Direito Público pela UFPE, Juíza de Direito do TJBa.

E-mail: ascom@uesc.br

Amigos e colegas da Ascom/UESC, Edvaldo Oliveira ou Jonildo Glória. Inicialmente, quero parabenizá-los pela qualidade total do *house organ* da nossa querida UESC, feito com tanto carinho e profissionalismo por vocês, inclusive nosso outro colega e amigo Valério Magalhães. Aproveito para solicitar uma cópia Word da matéria sobre Turismo em Itacaré, publicada na edição nº 91, de 01 a 15 de julho deste ano, que fala que o turismo de alto impacto empobrece Itacaré. Tenho trabalhos e pesquisas nesta área e preciso desse material. Inclusive, se puderem me autorizar, gostaria também de transcrevê-lo na íntegra em nossa revista de turismo "Folha da Praia". Pela atenção, desde já, agradeço, desejando muito sucesso no trabalho dessa Ascom. Abraços do jornalista, Roberto Santana.

Nota da Redação: É permitida a transcrição de matérias do Jornal da UESC, desde que seja citada a fonte de produção da notícia. Qualquer dúvida, entrar em contato pelo e-mail: ascom@uesc.br

-0-0-0-0-

Informamos e agradecemos o recebimento da publicação periódica UESC – Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ano X, nº 90, junho 2008. Atenciosamente, Glória Schwan – Bibliotecária – CRB 5409/7 – Faculdade de São Bento do Rio de Janeiro.

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Profª Adélia Pinheiro. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Geraldo Borges, Marcos Maurício e Jonildo Glória. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr., Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano. Antonio Vitor. **Impressão:** André Andrade e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-000-Ilhéus-BA.

"É preciso investir não só na qualificação específica dos profissionais, mas também na educação básica do cidadão".

VICENTE MATOS, PRESIDENTE DO SINDUSCON

Graduação
prograd@uesc.br

Eneco reuniu estudantes de Economia de todo o Brasil

O ENECO É O MAIOR FÓRUM DE DEBATES EM ECONOMIA PROMOVIDO PELA CLASSE ESTUDANTIL

O 34º Encontro Nacional dos Estudantes de Economia – Eneco - reuniu na UESC, na segunda quinzena de julho (20 a 26), alunos do curso de Ciências Econômicas de todos os estados. O número de inscitos, que chegou a 900, participou de uma programação que consistiu de palestras, minicursos, sessões temáticas e grupos de discussão. Ao longo de cinco dias, os estudantes tiveram a oportunidade de ouvir e debater temas como mercado financeiro, finanças públicas, macroeconomia, economia popular e solidária, políticas públicas de inovação no Brasil e de desenvolvimento regional à luz da teoria dos espaços, movimento estudantil, transposição do rio São Francisco, sistemas de co-



O evento foi aberto com palestra do deputado Ciro Gomes

tas, entre outros.

A palestra de abertura foi proferida pelo deputado federal Ciro Gomes, que abordou o tema “Caminhos para o desenvolvimento, crescimento e estabilidade”, interagiu com a platéia durante o debate. Palestrantes convidados de outras insti-

tuições nacionais e estaduais, assim como professores da própria UESC, deram uma dimensão bastante ampla às questões relacionadas à economia, finanças, planejamento, desenvolvimento, pobreza e capital humano na atualidade brasileira.

O Eneco representa o

maior fórum de debates em Economia promovido pela classe estudantil. Destaca-se pela relevância das discussões, pela tradição e nível dos congressistas e pelo total de recursos gerados com a sua realização, congregando e fortalecendo a classe estudantil.

Logística - Os participantes do Eneco ficaram alojados nas dependências do campus Soane Nazaré de Andrade. Para atender ao contingente de cerca de mil pessoas, foram mobilizados 120 alunos do curso de Economia da UESC, que trabalharam como monitores. Toda uma estrutura de logística foi montada para atender à dinâmica do evento, da programação acadêmica à captação de recursos financeiros, hospedagem, alimentação, transporte e outras necessidades inerentes ao Encontro.

A coordenação geral ficou a cargo do estudante de Economia, Murilo Cabral Costa, e mais duas dezenas de colegas. Coube ao Centro Acadêmico de Economia a realização do Eneco, com a parceria da Federação Nacional dos Estudantes de Economia (Feneco), da Reitoria da UESC e do Departamento de Ciências Econômicas. O saldo, segundo a comissão organizadora, foi bastante positivo para todos.



Os estudantes superlotaram o auditório principal da Universidade

Pesquisa e Pós-Graduação

proppe@uesc.br

"O impacto será grande nas universidades, mas confio que a UESC obterá, no médio prazo, bons resultados."

LILIANE QUEIROZ

Evento de gestão em produção científica supera a expectativa

Aproximadamente, 80 pessoas participaram ativamente do Workshop

O Workshop de Gestão da Inovação em Produção Científica e Pesquisa (artigos e ensaios), "atendeu à expectativa e, até mesmo, a superou, considerando-se o limitado tempo para divulgação e o atual período de férias", conforme avaliação da coordenadora, professora doutora Liliane Queiroz Antonio. A atividade esteve centrada nos diversos critérios e desafios que envolvem a estruturação da pós-graduação e pesquisa numa instituição universitária.

Cerca de 80 pessoas – docentes e discentes de graduação dos vários departamentos, bem como dos cursos de mestrado e doutorado, e de outros setores da Universidade – participaram ativamente do Workshop, realizado em julho último. O evento foi aberto com palestra da professora doutora Sandra Sacramento, que utilizou dois momentos distintos da construção do Mestrado em Cultura e Turismo da UESC e chamou a atenção para as normas que disciplinam a pós-graduação, com ênfase naquelas fixadas pelo MEC, através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O professor doutor Gustavo da Cruz discorreu sobre projetos de pesquisa e produção científica, e fez considerações sobre a Capes e seu objetivo, bem como as partidas e contrapartidas da produção científica.

A professora Liliane Antonio, ao dar orientações para a produção de artigos científicos, abordou as mudanças introduzidas pela Capes nos critérios de qualificação da produção científica, que deixam de ser A, B e C e passam a ser A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, por área de conhecimento. Prevê que com essa mudança "o impacto será grande nas universidades", mas "con-



Professora Liliane Queiroz Antonio

fia que a UESC obterá, a médio prazo, bons resultados, tanto nas áreas de humanas, quando nas tecnológicas, a exemplo do que já ocorre no campo das ciências biológicas na instituição."

Mestrado - O workshop foi realizado no momento em que o Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis (DCAC) tem uma proposta de mestrado profissionalizante, com a denominação de "Gestão de Desenvolvimento Sustentável e Competitividade", que está sob avaliação da Capes. Esse projeto está em sintonia com a política da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, sob o comando do professor doutor Júlio Cascardo, e conta com o apoio do diretor do DCAC, professor Almeciano Maia Jr.

Tendo em vista o interesse manifestado pelos participantes do Workshop, a professora Liliane pretende torná-lo anual e iniciar duas novas atividades. Uma para os pesquisadores de Gestão do Desenvolvimento Sustentável e Competitividade, da qual o grupo de pesquisa é líder, e realização de oficinas, ao longo do ano, sobre as ferramentas disponíveis para a produção cien-

tífica. Interessados em participar da Comunidade Virtual de Produção Científica e Pesquisa, podem

fazê-lo através dos e-mails lqantonio@uesc.br ou liliqueiroz_24@yahoo.com.br.

Iniciação Científica

Alunos da UESC na 60ª SBPC



Alunos da UESC na 60ª reunião anual da SBPC

Alunos bolsistas de iniciação científica da UESC, premiados durante o XIII Seminário de Iniciação Científica e 9ª Semana de Pesquisa e Pós-Graduação, participaram da 60ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada no campus da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), São Paulo. Com a temática "Energia, Ambiente e Tecnologia", a reunião aconteceu em julho (13 a 18) e contou com a participação de 12 mil pessoas.

O evento principal apresentou programação ampla, com, aproximadamente, 60 conferências, 60 simpósios, 40 mesas-redondas, 40 minicursos, 40 encontros, 10 assembleias e algumas sessões especiais, com concursos e entrega de prêmios. Foram apresentados cerca de 3.000 trabalhos de pesquisa em painéis, submetidos por autores brasileiros e estrangeiros. Além do evento principal, ocorreram atividades paralelas, entre as quais, a 15ª Jornada Nacional de Iniciação Científica, Concurso Cientistas de Amanhã – Edição 51, Prêmio José Reis, SBPC

Cultural, Exposição de Tecnologia e Ciência (Expot&C), Feira do Livro e a SBPC Jovem, voltada para os estudantes de ensino básico.

Nossos alunos - A Reunião Anual teve ampla participação das universidades e institutos de pesquisa de todo o País, atraindo, sobretudo, o corpo docente e discente das instituições de ensino superior, públicas e privadas, envolvendo diferentes órgãos públicos federais, estaduais e municipais, transformando-se num dos mais importantes acontecimentos científicos do Brasil.

Representando a UESC, participaram os bolsistas de iniciação científica premiados: Arlindo Gomes de Macedo Júnior, Cybelle Menolli Longhini, Daniel Sampaio Mercês, Danillo Teles de Brito Bispo, Júlio César Moreira Menezes, Lindinalva Santos Santana, Marcos dos Santos Ferreira, Nicolle Moreira de Almeida, Paloma Oliveira Vida, Wallace Mesias Barbosa São Mateus; os alunos John Leno Castro dos Santos, Laelson Nascimento e Tatiane Pereira; e a professora Solange França, gerente de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

"No Lato são desenvolvidos estudos com o objetivo de compreender os processos físicos que ocorrem em diversos ambientes astrofísicos".

Geral
ascom@uesc.br

Astrofísica tem grupo de pesquisa consolidado

○ Lato mantém colaboração ativa com universidades e institutos de pesquisa no Brasil e no exterior

"Ora, direis ouvir estrelas...".

BILAC

Existe na UESC – Universidade Estadual de Santa Cruz – um grupo de professores e pesquisadores que não só ouve estrelas, mas as observa, pesquisa, estuda e entende a “linguagem” desses astros, que atraem a curiosidade humana desde tempos imemoriais. São os integrantes do Grupo de Astrofísica que o Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) abriga no Laboratório de Astrofísica Teórica e Observacional (Lato). Dentro de uma ótica essencialmente científica, ali são desenvolvidos estudos com o objetivo de compreender os processos físicos que ocorrem em diversos ambientes astrofísicos, sob a luz das observações astronômicas, modelos numéricos e abordagem teórica.

Esse grupo de pesquisa, que vem atuando desde 2001, é coordenado pelo professor doutor Adriano H. Cerqueira. Dele fazem parte também os professores doutores Maria Jaqueline Vasconcelos, André Luis Batista Ribeiro, Henri Plana, Alejandro Dimarco e Alejandra Kandus (três destes, bolsistas de produtividade em pesquisa, nível II, do CNPq), e pelos professores visitantes e atuantes nas pesquisas do grupo, Ana Paula Andrade, Jules Batista Soares e Pieter Willem Westera. Os estudos por eles desenvolvidos envolvem Cosmologia, Astrofísica Extraga-



Equipe do Lato - Henri Plana, Adriano Hotho Cerqueira (em pé), Pieter Willem Westera e Jules Batista Soares (os dois últimos, professores visitantes).

láctica, Plasmas Astrofísicos, Astrofísica do Meio Interestelar e Formação Estelar.

Projeção internacional – Os trabalhos de pesquisa realizados pelos membros do Grupo de Astrofísica da UESC têm boa aceitação em periódicos internacionais especializados, tais como o “**Monthly Notices of the Royal Astronomical Society**”, o “**The Astronomical Journal**”, o “**The Astrophysical Journal**” e o “**Astronomy & Astrophysics**”. Estes periódicos possuem alto fator de impacto ($IF > 4$) e prestígio junto à comunidade científica internacional. Recentemente, a subsidiária canadense do importante canal de divulgação científica Discovery, gravou um programa, em Salvador, em conjunto com pesquisadores do Instituto de Física da Universidade Federal da Bahia (UFBA), sobre pes-

quisas em física básica, realizadas pela professora Alejandra Kandus.

Os pesquisadores do Lato mantêm colaboração científica ativa com universidades e institutos de pesquisa no Brasil, tais como USP, Inpe, UFRJ, UFRGS e, no exterior, com a Universidade de Marselha, França; Fermilab, nos EUA; UNAM, no México; UBA, na Argentina; DIAS, na Irlanda, e Gemini, no Chile. Além disso, têm obtido financiamento para suas pesquisas através de recursos do CNPq e Fapesb.

Formação de RH – O grupo vem atuando não só na formação de recursos humanos, essencialmente, no nível de Iniciação Científica, mas também contribuindo ativamente para a implantação de um programa de pós-graduação *stricto sensu* em Física, nível mestrado,

na UESC, que contemple a linha de pesquisa em Astrofísica. Caso esta proposta seja aprovada pela Capes, a Universidade se somará à UFRN (Universidade Federal do Rio Grande Norte) como as únicas instituições do Nordeste a oferecerem um programa de pós-graduação nessa área. Os pesquisadores do Lato estão, também, se preparando para participar de forma ativa da Assembléia Geral da União Astronômica Internacional (IAU), em 2009, que será realizada no Rio de Janeiro (ver <http://rhttp://www.astronomy2009.com.br/>), atuando em comitês organizadores locais e científicos de diversas atividades do IAU.

Outras informações sobre as atividades do Núcleo estão disponíveis pelo telefone (73) 3680-5167 ou no site <http://astro.uesc.br/>.

“Os livros contribuem não apenas para o imaginário, mas para a sedimentação de uma sociedade mais humana.”

JORGE ARAUJO, PROFESSOR E ESCRITOR

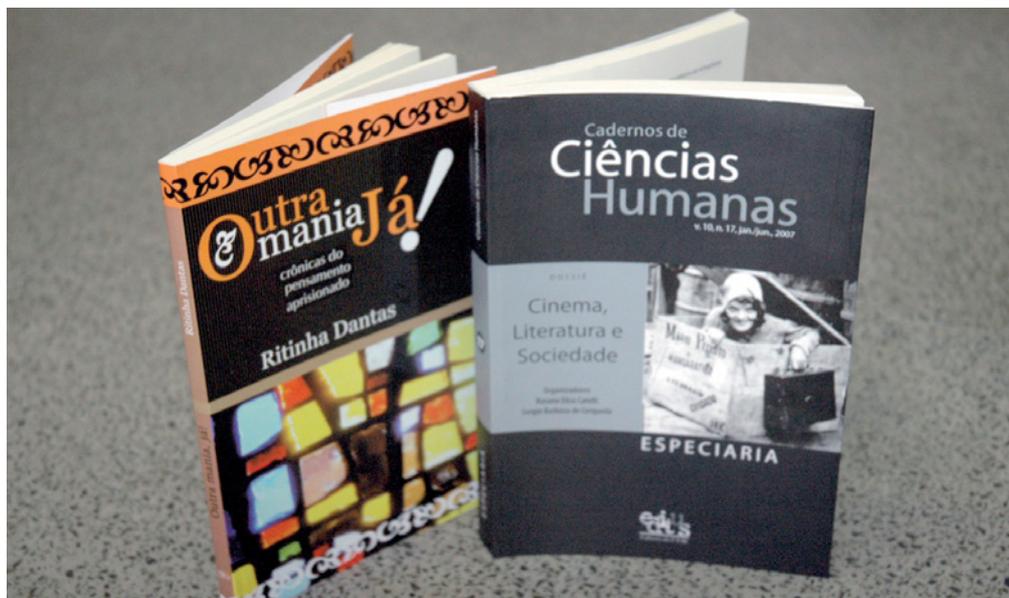
Revista Especiaria e Outras Manias

Uma publicação científica para a área das ciências humanas

A Editus - Editora da UESC - acaba de lançar duas novas publicações: a **Revista Especiaria - Cadernos de Ciências Humanas** e **Outra Mania Já!** (crônicas do pensamento aprisionado), de autoria de Ritinha Dantas. A primeira, organizada por Rosana Elisa Catelli, professora do curso de Comunicação Social da UESC e doutora em Multimeios - Cinema, pela Unicamp, e Sergio Barbosa, professor do curso de Letras da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

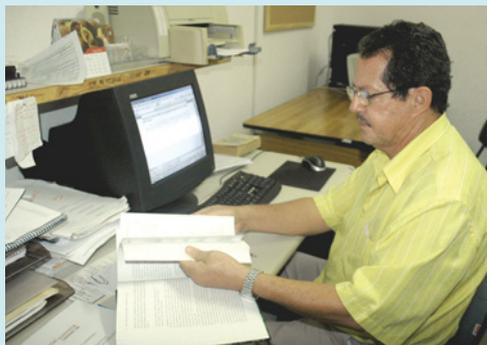
A Revista, vol. 10 nº 17, jan./jun. 2007, é uma publicação científica voltada para as áreas das ciências humanas e sociais aplicadas, com periodicidade semestral. O dossiê Cinema, Literatura e Sociedade constitui uma série de textos que têm o cinema como fonte de interpretação de determinados processos históricos e sociais da realidade nacional e analisa a realidade do cinema brasileiro contemporâneo. Há também as seções artigos, tradução e resenha. Ao todo, são 14 trabalhos de autores diversos. O projeto gráfico e capa são de Adriano Lemos e George Pellegrini, e a imagem da capa o fotograma do filme **Limite**, de Mário Peixoto.

Crônicas - A outra publicação, como explícito no título, “é uma coletânea de crônicas, que oferece ao leitor uma viagem pelo cotidiano, sem perder a plasticidade que caracteriza o gênero. As manias - como a autora nomeia os transtornos apresentados em cada crônica - refletem anotações coletadas e registradas de forma crítica pelo olhar de um observador cuidadoso”. Projeto gráfico e capa de George Pellegrini, que com a professora doutora Maria de Lourdes Netto, falam das 65 manias captadas pela sensibilidade da autora.



Professores da UESC em livro sobre a mata atlântica

Um dos acontecimentos que marcarão o 59º Congresso Nacional de Botânica, realizado em agosto, em Natal, Rio Grande do Norte, foi o lançamento do livro **The Atlantic Coastal Forest of Northeastern Brazil**, publicado pelo “The New York Botanical Garden”, EUA, e editado pelo pesquisador Wn. Wayt Thomas, coordenador geral do Programa Mata Atlântica Nordeste. A publicação, uma das mais completas envolvendo estudos da flora da Mata Atlântica da Região Nordeste do País, tem a participação efetiva dos professores de botânica Luiz Alberto Mattos Silva e André Márcio Amorim, ambos do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Santa Cruz.



O professor Luiz Alberto, com o trabalho **Common Names of Vascular Plants of the Atlantic Coastal Forest Region of Southern Bahia, Brazil**, e o professor André Amorim, com **Floristics of the Una Biological Reserve, Bahia, Brazil e Diversity of Woody Plants in the Atlântical Coastal Forest of the Southern Bahia, Brazil**.

O livro, com 18 capítulos e 588 páginas, aborda assun-

tos relacionados aos tipos naturais de vegetação que ocorrem no domínio da Mata Atlântica do Nordeste do Brasil e à diversidade de plantas lenhosas numa mata primária do Sul da Bahia, bem como, às composições florísticas da Reserva Biológica

de Una (Rebio) e da Chapada Diamantina. Trata também da nomenclatura vulgar e dos respectivos nomes científicos de espécies da Mata Atlântica, além de capítulos dedicados aos levantamentos das composições florísticas em áreas litorâneas dos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, sob o domínio do bioma Mata Atlântica.

Aposentadoria



Marcos Maurício

Depois de quase quatro décadas dedicadas ao ensino superior, o professor mestre Arlêo Barbosa se afastou da sala de aula por motivo de aposentadoria. Iniciou carreira como professor de História da Educação na antiga Faculdade de Filosofia de Itabuna (FAFI), que depois formou a FESPI. Arlêo foi professor titular também de História da Bahia e História Regional, além de coordenador do Colegiado de História e diretor interino do DFHC. Ao longo da carreira, dedicou-se também à produção de livros sobre a história regional. Uma de suas primeiras obras, **Nhoesembé – Monografia de Ilhéus**, de 1973, está sendo reeditada na Editora da UESC

Turismo

O Mestrado em Cultura e Turismo abriu, dia 20 de agosto, o Ciclo de Palestras 2008, com duas conferências. A primeira, ministrada pelo professor doutor Luiz Gonzaga Godói Trigo (USP), abordou o tema "Novas Configurações do Turismo no Brasil e no Mundo e as Oportunidades Profissionais". A seguinte foi proferida pela professora doutora Marília Ansarah (Unip), sobre "Segmentos do Turismo", para um público de estudantes, professores e gestores que atuam com cultura, turismo e áreas afins.

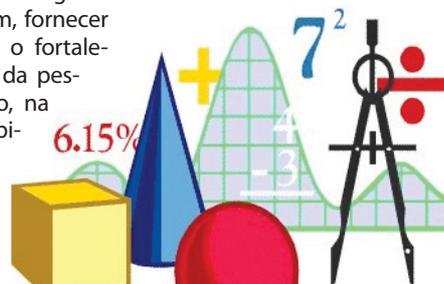


Genaldo Borges

Semana de Matemática

A VII Semana de Matemática, desta Universidade, acontecerá em setembro (22 a 26), com o objetivo principal de estabelecer um ambiente sólido de discussões e troca de experiências entre pesquisadores, educadores e a comunidade em geral. Pretende-se, também, fornecer oportunidades para o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão, na UESC, além de possibilitar o conhecimento e a discussão dos novos rumos, tanto da Matemá-

tica Pura e Aplicada, quanto da Educação Matemática, em nível nacional. O início das atividades está previsto para as 9,00 horas, no auditório do Centro de Arte e Cultura Governador Paulo Souto, no campus universitário.



Palestra



Liliana Berzague

Biologia

O Simpósio de Biologia do Sul da Bahia, na sua 10ª edição, é um evento anual realizado pelos alunos do curso de Ciências Biológicas da UESC, com o apoio do Depar-

tamento de Ciências Biológicas e do Diretório Acadêmico de Biologia. O X Simbio tem como público-alvo estudantes de graduação e pós-graduação e é voltado para a integração de conhecimentos

visando o enriquecimento da formação acadêmica. O evento acontece de 17 a 21 de novembro. Contatos: telefone (73) 3680-5226, ramal 5105, com Leonardo ou Klaudia.



O professor doutor Johan Billen, da Universidade Católica de Leuven, Bélgica, realizou palestra, dia 25, na UESC, abordando o tema **Structural organization and functional diversity of exocrine glands in social insects**. A presença do pesquisador belga foi iniciativa dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Biológicas I: Genética e Biologia Molecular e Zoologia. Johan Billen é um dos mais renomados especialistas em glândulas exócrinas e editor-chefe da prestigiosa revista científica **Insects Sociaux**. As exócrinas são glândulas responsáveis pela percepção de insetos como formigas, cupins, vespas, abelhas e outros.

"O PEG é um documento de fundamental importância para o alinhamento estratégico na gestão do mestrado".

MARCO AURÉLIO ÁVILA

Geral
ascom@uesc.br

Mestrado em Cultura e Turismo planeja Doutorado em 2010

O PROGRAMA PREVÊ A ABERTURA DO DOUTORADO EM MEADOS DE 2010, ATENDENDO A UMA DEMANDA DE PESQUISADORES NO BRASIL

A abertura do Doutorado em Cultura e Turismo é o principal objetivo do PEG – Programa Estratégico de Gestão, que tem à frente o professor doutor Marco Aurélio Ávila, coordenador do Mestrado em Cultura e Turismo da UESC. Na opinião de Ávila, o PEG “é um documento de fundamental importância para o alinhamento estratégico na gestão do mestrado, que visa estabelecer diretrizes, metas e ações que garantam a qualidade e consolidação do curso, com estratégias alinhadas aos critérios de avaliação da Capes, a quem caberá o credenciamento do curso nos próximos anos”.

O Programa prevê que a abertura desse doutorado deverá acontecer em meados de 2010, atendendo a uma demanda de pesquisadores no Brasil, uma vez que não existe nenhum programa similar no País, além de possibilitar também a capacitação dos professores e funcionários da UESC. O PEG está disponível no endereço eletrônico www.uesc.br/cursos/pos_graduacao/mestrado/turismo.

Para elaboração do PEG foi realizado um diagnóstico ponderado, que evidenciou os pontos fracos e fortes do programa, bem como, as ameaças e oportunidades relacionadas ao mestrado, com base na avaliação do corpo docente e discente, produção intelectual, inserção social e proposta do programa. Esses quesitos são utilizados pela Capes para a avaliação de mestrados e doutorados. “Tal diagnóstico ponderado permitiu a elaboração de estratégias específicas para cada uma das situações encontradas, bem como, seus respectivos prazos, metas e responsáveis, conforme documento disponível no site do mestrado”, explica o professor Marco Aurélio.

Participação docente – O vice-coordenador do Mestrado em Cultura e Turismo, professor doutor Gustavo da Cruz,



Prof. Dr. Gustavo da Cruz e Prof. Dr. Marco Aurélio Avila, vice-coordenador e coordenador do Mestrado em Cultura e Turismo da UESC.

destaca também a importância da participação do quadro docente na elaboração do programa. “O envolvimento e compro-

metimento dos docentes na elaboração do PEG permitiu uma interface e multidisciplinaridade bastante relevantes das duas áreas do conhecimento do programa – Cultura e Turismo – que resultou num documento coerente e significativo para a gestão do mestrado”. Desta forma, a coordenação do Mestrado terá um alinhamento estratégico focado para a abertura do Doutorado, na consolidação do mestrado, desenvolvendo competências através da produção e disseminação do conhecimento multidisciplinar relacionadas com Cultura e Turismo, contribuindo assim, de forma sustentável, para o desenvolvimento social da região.

Professora da UESC fará palestra em evento nacional sobre a Síndrome de Down

A professora doutora Célia Kalil vai realizar palestra durante o V Congresso Brasileiro de Síndrome de Down, que será realizado na cidade de Londrina, Paraná, de 23 a 27 de setembro, destacando o programa de ações pioneiras do Núcleo Aprendendo Down, da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

O evento, liderado pela Associação de Pais e Amigos de Pessoas com Síndrome de Down (APS Down), em parceria com a Associação Reviver Down de Curitiba e apoio da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down, reunirá especialistas, profissionais e familiares de portadores de necessidades especiais. O objetivo é promover a autonomia e a inclusão social das pessoas Down e a consequente superação do preconceito e da discriminação ainda existentes. Dentro desse foco, o tema deste ano é “Síndrome de Down em busca da Autonomia”.

A professora e médica Célia Kalil Mangabeira, coordenadora do Núcleo Aprendendo Down, será palestrante no congresso ao lado do doutor Zan Musttachi. Na oportunidade, mostrará os caminhos percorridos e as conquistas realizadas pelo projeto, cujo alvo é capacitar e oferecer novas condições para melhorar a qualidade de vida das pessoas Down.

O evento acontece no mesmo ano em que o Congresso Nacional ratifica e transforma em lei a Convenção da ONU pelos Direitos das Pessoas com Deficiência, em vias de ser sancionada. Ao destacar a participação do Núcleo na campanha em prol dessa conquista, a doutora Célia Kalil refere-se a algumas ações pioneiras do Aprendendo Down, tais como “as vacinas, que ganham novas propostas do Ministério da Saúde a serem incorporadas aos cartões de vacinação, a luta pela autonomia das pessoas Down, que está dando frutos, principalmente, junto às famílias, que agora acreditam ser



Doutora Célia Kalil

possível se tornarem também agentes da história”.

E conclui: “nosso trabalho – graças ao apoio importante da UESC, que vê nele um programa de educação pioneiro no contexto universitário e em vários setores da sociedade – tem atravessado fronteiras, reconhecido como agente significativo de transformação social”.